

O KARATÊ COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL PARA
CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN¹

THE KARATE AS THE POSSIBILITY OF SOCIAL INCLUSION FOR
CHILDREN WITH DOWN SYNDROME

EL KARATE COMO POSIBILIDAD DE INCLUSIÓN SOCIAL PARA
NIÑOS COM SÍNDROME DE DOWN

David Mangabeira Gomes, UEPA, david.mangabeira@outlook.com

Thiago da Silva Santos, UEPA, tsmaders@gmail.com

Jeanne Lima Oliveira, UEPA, jeannelima97@outlook.com

Rayanne Mesquita Estumano, UEPA, rayestumano@hotmail.com

Vera Solange Pires Gomes de Sousa, UEPA, soldurui@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down; Karatê; Inclusão Social.

Este estudo identifica as contribuições do Karatê para o desenvolvimento de crianças com Síndrome de Down (SD), bem como sua evolução social. A SD é definida como condição genética, que leva o sujeito a apresentar uma série de características físicas e mentais específicas. Esta Síndrome é considerada uma das mais frequentes anomalias dos cromossomos autossômicos e representa a mais antiga causa de retardo mental (GONÇALVES, 2003; MARQUES; NAHAS, 2003; RAMOS *et al*, 2006). A compreensão da arte marcial como elemento social transformador – e também passível de ser transformada – levou ao interesse por investigar a mesma, em um aspecto específico, a inclusão de crianças com SD. Visualizamos, então, que o entrelace deste setor abarca muitas problemáticas que refletem o que vivem e realizam os atores sociais que nele estão envolvidos. O esporte pode colaborar no desenvolvimento da pessoa com SD. Por se tratar de uma alteração na formação genética do

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

bebê, a SD não tem cura, mas uma boa educação, estimulação e dedicação farão com que a pessoa desenvolva ao máximo seu potencial. A prática regular do karatê pode trazer benefícios para a formação da personalidade do sujeito tais como: disciplina para controlar instintos violentos, controle e estabilidade emocional, controle de instintos negativos como a vaidade e o ciúme, estímulo a coragem, o aprimoramento cognitivo da personalidade, sensibilidade para perceber melhor os sentimentos alheios (SASAKI, 1995). Os objetivos do trabalho consistem em analisar como a contribuição do Karatê se faz presente às crianças com SD; analisar a evolução social destes praticantes da Arte Marcial; compreender como se dá o processo ensino-aprendizagem nessas aulas de karatê. O trabalho é uma pesquisa qualitativa de levantamento bibliográfico, com enfoque histórico-dialético, estudo explicativo. Os dados foram coletados junto à artigos dos bancos de dados de revistas. Há muitos estudos teóricos, entretanto o debate sobre a inclusão, a deficiência, ainda é visibilizado pelo preconceito. Na própria formação do professor de EF, poucas são as disciplinas que se voltam para falar desta questão, da inclusão. Logo, faz-se necessário ratificar a importância da inclusão destas crianças portadoras no meio comum, pois a convivência delas com as demais crianças pode colaborar com a promoção de aprendizagens diversas, bem como apontar benefícios para sua família.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES. *Síndrome de Down*. In: BUENO, M. J. *Psicomotricidade, Teoria e Prática*. Lovise Ltda, 2003.

MARQUES, A. C.; NAHAS, M. V. Qualidade de vida de pessoas portadoras de Síndrome de Down, com mais de 40 anos, no Estado de Santa Catarina. *R. Bras. Ci. e Mov.* Brasília, v.11, n.2, p55-61, Junho 2003.

RAMOS, A. F. et al. The family living with Down Syndrome patients in the perspective of Humanistic Theory. *Rev. bras. Enferm.*, Brasília, v.59, n.3, June 2006.

SASAKI, Y. *Karatê-do*. São Paulo: CEPEUSP, 1995, 87p.